



## **LEI ORDINÁRIA Nº 15**

*de 18 de julho de 1966*

### **O PREFEITO MUNICIPAL DE ANTONIO JOÃO**

*faz saber que a Câmara Municipal decreta o seguinte Projeto de lei*

#### **Art. 1º.**

*Fica o Poder executivo autorizado a faser a cobrança das Taxas de direito do Municipio, sôbre exportação de madeira bruta e beneficiada que vem sendo sunegado ao nosso Municipio conforme código aprovado por essa Calenda casa.*

**Art. 2º.** *Será cobrado as seguintes Taxas que segue discriminadamente assim -*

**a.** 1.1.1.25 - *Imp. de Indústria e profissão, sôbre o metro de madeira bruta na importância de C\$ 300=(trezentos cruzeiros por metro M3.)*

**b.** 1.1.1.14 - *Imp. de Licença será cobrado de acordo c/ código Tributo*

**c.** 1.1.2.23 - *Taxa p/ fins Educativos será 15%*

**d.** 1.1.2.12 - *Taxa de Expediente*

**e.** 1.5.1.00 - *Multas sôbre o valor de 10%*

**Art. 3º.** *Serão cobradas as Dívidas ativa das Firms relativo al ano de 1965 e 1966 por não terem feito o respectivo registro de Indústria e Profissão sôbre compra e venda de madeiras nésta Prefeitura Municipal de Antônio João.*

**Art. 4º.** *Essa Lei entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas em as disposições em contrário.*

*Gabinete do Prefeito, 18 de Julho de 1.966*

*Genesio Flôres Vieira - Prefeito Municipal*

---

*Lei Ordinária Nº 15/1966 - 18 de julho de 1966*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*